ATA N.º 25/2013
DA 16.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

Data: 17 de junho de 2013.
Hora: 19 horas e 1 minuto.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Aliceu Klein (PMDB), Cleber Cassel (PMDB), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), Izabel Lamaison (PP), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT) e Vilson Dias (PP).
Ato de posse: Foi realizado o ato de posse da Vereadora Izabel Lamaison, com a leitura e a assinatura do Termo de Posse.
Apreciação de atas: A Ata n.º 24/2013 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 286/2013, 275/2013, 281/2013, 284/2013 e 287/2013.
Apresentação de proposições: Foram apresentados os Projetos de Lei n.os 26/2013, 27/2013 e 28/2013 e o Projeto de Resolução n.º 4/2013.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Vilson Dias disse que, com o Vereador Gerson Halberstadt, apresentou ao Prefeito Municipal emenda do Deputado Luiz Carlos Heinze destinando R$ 250.000,00 para o infraestrutura urbana de Agudo, quando combinou-se que seriam aplicados na pavimentação da Avenida Borges de Medeiros, entre as Ruas Duque de Caxias e a Senador Lauro Müller, e da Travessa Luiz Janner; falou sobre a necessidade de realização de trabalho na Rua das Acácias e de recuperação nas valas e na rede de iluminação pública na estrada de Canto Católico; disse que a Assembleia do Processo de Participação Popular e Cidadã visava a busca de recursos para o município, que os governos deviam cumprir o seu papel e destinar os recursos para atender as necessidades dos municípios e que a disputa entre cidades não era a melhor solução para consegui-los.
2. O Vereador Alexandre Neu disse que a EMATER e o Ministério do Desenvolvimento Agrário lançaram Chamada Pública para beneficiar 300 famílias rurais para buscar sua sustentabilidade por meio de melhorias sociais, econômicas e ambientais através de assistência técnica, seminários e outros instrumentos; disse que a empresa Ivocs estava interessada em viabilizar a internet no interior, que uma antena poderia ser instalada na região norte e que o senhor Prefeito colocou-se à disposição do projeto; convidou para a Assembleia do Processo de Participação Popular e Cidadã que ocorreria na quinta-feira.
3. O Vereador Aliceu Klein abriu mão da inscrição.
4. O Vereador Cleber Cassel disse que o Dr. Lenio Luiz Streck escreveu em uma revista que um Deputado, com a apresentação da PEC 37, queria pressionar o Ministério Público, pois a proposição tirava o poder de polícia dessa instituição, o que a afastaria de investigações; disse que não acreditava que algum Deputado gaúcho votaria a favor da proposta, que, no ano seguinte, haveria eleição e que a população devia acompanhar o trabalhos dos Deputados, inclusive dos Estaduais.
5. O Vereador Gerson Halberstadt falou sobre a necessidade de disponibilizar no sitio do

Poder Executivo na internet a folha de pagamento dos servidores municipais, inclusive com a remuneração líquida de cada um, para dar transparência ao tema; disse que, com o Vereador Vilson Dias, levou ao senhor Prefeito a notícia de destinação de recursos para o município, que se devia ficar no aguardo da liberação e que os Deputados do PP estava atentos às necessidades de Agudo, aspecto que devia ser considerado na eleição seguinte.

6. A Vereadora Izabel Lamaison agradeceu à Secretaria de Obras pela colocação de placas de sinalização em Picada do Rio, atendendo a pedido seu e do Vereador Aliceu Klein, e disse que a comunidade também agradecia pela medida.
7. O Vereador João de Deus disse que a PEC 37 era de autoria de um Deputado que pretendia que o Ministério Público não pudesse investigar, o que prejudicaria a maioria da população, e que aquela instituição tinha uma importante atuação em investigações de desvios de recursos públicos, o que devia continuar, pois contava com o trabalho de pessoas como o Dr. Lenio Luiz Streck; disse que estava sendo concluída a reforma do passeio público defronte à casa comercial Sirena e que divulgaria o nome das pessoas que estavam ajudando dessa forma o município; disse que foi retomada a obra de construção de rede de energia elétrica da parte alta da Vila Caiçara e que ele e a Diretora da Escola 7 de Setembro solicitaram de empresas e entidades apoio ao Projeto Banda na Escola, o que foi feito também com Deputados Estaduais, e pediu apoio da comunidade à iniciativa.
8. O Vereador Paulo Unfer disse que a Defensoria Pública da União prestaria assistência jurídica gratuita à população de Agudo por mais três vezes durante o ano para tratar de assuntos como auxílio-doença, amparo assistencial a idosos e doentes e aposentadorias por invalidez, temas que diziam respeito à União; disse que tinham direito ao atendimento os cidadãos sem condições de pagar advogado e renda familiar inferior ao limite de isenção de Importo de Renda; disse que a Assembleia do Processo de Participação Popular e Cidadã ocorreria no Centro de Convivência do Idoso e definiria os delegados de Agudo que defenderiam suas causas.

Tribuna Livre: A senhora Solange Klüsener falou sobre o tema “Conferência Nacional de Educação (CONAE/2014)”.

Grande Expediente:

1. O Vereador Aliceu Klein abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Alexandre Neu abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.os 26/2013, 27/2013 e 28/2013 e o Projeto de Resolução n.º 4/2013: o Vereador Vilson Dias disse que defendia incentivos fiscais a iniciativas empresariais, como ocorreu com o desenvolvimento da indústria calçadista em Agudo e com a empresa que o município pretendia, através de proposição, isentar de tributos, porque ela construiu prédio próprio e os valores do incentivo eram pequenos frente ao investimento realizado, aos empregos criados e consequente consumo no comércio local; disse que a proposição de Plano Plurianual da Câmara Municipal para o período 2014-2017 foi discutida pela Mesa Diretora, que ela o surpreendia e o fazia ver

que o crescimento de Agudo exigia ajustes; disse que o PPA previa elevação de gastos com pessoal e que o tema devia ser debatido para que a imagem de uma Câmara enxuta não fosse prejudicada devido à mudança para o a nova sede.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Alexandre Neu disse que participou do Dia de Troca da Biodiversidade Crioula, evento do qual participaram vários agricultores familiares; disse que participou do Seminário Regional da Juventude Rural e do 12.º Festival Artístico e Cultural da AREJUR, em Sobradinho, quando vários municípios trataram de suas demandas, a AJURA apresentou peça teatral e jovens agudenses fizeram apresentações musicais; disse que o MPA conquistou mais 38 casas para agricultores de Agudo.
2. O Vereador Gerson Halberstadt disse que estava preocupado com o aumento dos gastos da Câmara Municipal com a mudança para a nova sede, que os novos servidores não poderiam ser demitidos, que a Câmara poderia funcionar na parte mais baixa do novo prédio e que ela também devia conter gastos e zelar por sua imagem; disse que agroindústrias de Agudo enfrentavam dificuldades e precisavam de incentivo por parte do Poder Executivo porque geravam oportunidades de trabalho e alternativa de renda; manifestou sua preocupação com o fato de os recorrentes vazamentos na rede de abastecimento de água tornarem intransitáveis as ruas da cidade, sugerindo ao senhor Prefeito um mutirão para recuperar os pontos onde houvesse problemas no pavimento.
3. O Vereador Vilson Dias disse que pediu ao Deputado José Otávio Germano a apresentação de emendas destinando recursos para Agudo, dados os vínculos eleitorais históricos da família Germano com Agudo.
4. O Vereador João de Deus convidou a população para participar da Assembleia do Processo de Participação Popular e Cidadã dizendo que essa era a forma do município conseguir recursos e que cabia a cada um fazer a sua parte, pois o volume de recursos a receber dependia do número de presentes no evento; disse que as agroindústrias enfrentavam dificuldades para conseguir a documentação necessária para se legalizar, o que as impedia de receber recursos, que elas deviam estar dentro das normas e que vinha ajudando algumas delas.

Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador Cleber Cassel disse que, na época do Governador Olívio Dutra, o Governo do Estado lançou o programa de desenvolvimento das agroindústrias familiares Sabor Gaúcho, oportunidade em que sua empresa foi credenciada como agroindústria; disse que, de um total de 21 agroundústrias que surgiram à época em Agudo, nenhum prosseguiu devido à fiscalização, já que não havia um Serviço de Inspeção Municipal atuante e elas precisavam implantar o mesmo sistema de grande frigoríficos; disse que as agroindústrias não podiam vender seus produtos com bloco de produtor, pois com ele servia apenas para comercializar produtos primários, e que para vender produtos agroindustriais era necessário nota fiscal; disse que havia agroindústrias informais porque havia muita burocracia e que o Governo do Estado estava destinando muitos recursos para agroindústrias, mas que para recebê-los era necessário organização dos

municípios e dos agricultores, destes em cooperativas, como o Projeto Cooesperança, de Santa Maria, com o qual trabalhou; disse que esse problema impactava na falta de alternativas turísticas no município e que a *Volksfest* era uma oportunidade para fazer algo para o futuro.
O senhor Presidente disse que, na quinta-feira, seria realizada a VIII Marcha de Vereadores da Quarta Colônia a Porto Alegre para levar ao Governo do Estado reivindicações dos municípios e da região, entre elas reformas em prédios de escolas, destinação de viaturas para a Brigada Militar, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros, instalação de câmeras de vigilância e de uma rotatória no entroncamento das RS's 287 e 348, disponibilização de máquinas para construção de açudes, implantação de um centro geriátrico em Agudo, investimentos no Geo-parque da Quarta Colônia, estadualização da estrada que de acesso à Barragem Dona Francisca e melhorias no sinal de telefonia celular no interior do município; convidou para a assembleia do Processo de Participação Popular e Cidadã 2013, na quinta-feira seguinte; disse que a proposta de Plano Plurianual para o exercício 2014-2017 podia ser rediscutida e replanejada durante a execução, que mudanças na proposta seriam discutidas nas comissões permanentes e que ela considerava o funcionamento da Câmara Municipal no futuro e os vários usos da nova sede; disse que a proposta considerava custos com nomeação de novos servidores, o que ocorreria somente se fosse necessário, que ela representava 2,3% da receita do município, que a Câmara continuaria enxuta, que a elevação de gastos era devida à construção da nova sede, que, mesmo com as nomeações, o gasto com pessoal não chegaria a 50% do orçamento da Câmara, o que permitiria a devolução de recursos ao Poder Executivo, e que os Vereadores poderiam apresentar propostas de alteração à proposição.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 17 de junho de 2013.

Ver. Aliceu Klein
Secretário

Ver. Itamar Puntel
Presidente